

AVALIAÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA NELORE MOCHO EM UMA PROVA DE GANHO DE PESO A PASTO NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Mariana Pontes Pereira Carvalho¹, Cecílio Viegas Soares Filho²; Débora Testoni Dias³; Mayra Teixeira Alas Martins³, Raul Marcos Gaspar⁴

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Campus de Araçatuba, Rua Clóvis Pestana, 793, CEP: 16050-680, Araçatuba – SP, mpontescarvalho@gmail.com

² Prof. Ass. Dr. UNESP, Campus de Araçatuba, Rua Clóvis Pestana, 793, CEP: 16050-680, Araçatuba – SP, cecilio@fmva.unesp.br

³ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Campus de Araçatuba, Rua Clóvis Pestana, 793, CEP: 16050-680, Araçatuba – SP.

⁴ Engenheiro Agrônomo, Supervisor técnico da empresa Tortuga Zootécnica Agrária, Araçatuba – SP.

A Prova de Ganho de Peso a pasto (PGPA), consiste em submeter animais ao desmame, com variação de idade de no máximo noventa dias, a um mesmo manejo e regime alimentar, durante 294 dias de avaliação. Tendo como finalidades: Avaliar a capacidade individual de ganho em peso, bem como o conjunto de características que agem diretamente sobre a eficiência reprodutiva dos reprodutores e que sejam de interesse econômico; identificar entre os participantes aqueles de melhor desempenho no peso final padronizado; identificar aqueles animais de melhor ganho em peso diário, fornecendo subsídios para a sua seleção com base na informação individual; servir como um instrumento de seleção entre rebanhos, através do processo de pré-seleção até o desmame e avaliação posterior da fase pós-desmame; orientar os criadores quanto à utilização dos animais testados no mesmo ambiente que serão utilizados como reprodutores; auxiliar nas avaliações e testes de progênie de reprodutores, principalmente daqueles que não dispõe de informações anteriores em testes de desempenho individual; possibilitar as avaliações de mudanças genéticas ocorridas nas populações envolvidas nas características selecionadas, através do acúmulo das informações zootécnicas.

A 7ª PGP Nelore Mocho (274ª PGP - Pasto) foi realizada na fazenda Santa Maria dos Coroados, no município de Coroados – SP sob coordenação do Curso de Medicina Veterinária – Campus de Araçatuba, tendo a participação da prova 125 bovinos machos da raça Nelore Mocho, com idade entre 8 e 10 meses, provindos de produtores de diferentes regiões do país. Em 17/06/2005, os animais chegaram à propriedade dando início à prova, marcada por um período de adaptação de 70 dias. A avaliação do desempenho dos animais participantes teve início em 26/08/2005 e término em 07/04/2006 com duração de 224 dias de prova efetiva (em um total de 294 dias, sendo 70 dias de adaptação). Todos os animais permaneceram em um único grupo submetido à pastejo direto de gramínea de boa qualidade

(*Brachiaria brizantha* cv. MG-5 Vitória) e sobre um sistema rotacionado de pastagem em uma área de 56 hectares, compreendendo oito piquetes e uma área de escape (30 hectares) e suplementação de mistura mineral (Foscromo seca®, Foscromo águas® e Fosbovi reprodução®). No início da prova, os animais foram vacinados contra Clostridioses e Leptospirose e vermifugados contra endoparasitos (Supramec®); Além disso, a vacina contra a Febre Aftosa foi realizada nos meses correspondentes ao indicado pelo Ministério da Agricultura (fevereiro e novembro). Durante o período de 294 dias foram realizadas seis pesagens: De entrada: efetuada no dia de início da prova; Pós-adaptação ou inicial: no dia seguinte ao término do período de adaptação; Intermediárias: três pesagens com intervalo de 56 dias cada uma; Final: efetuada no último dia de prova efetiva, quando também foi realizada a avaliação de tipo dos animais (EPMURAS) e aferição de perímetro escrotal, altura de posterior e perímetro torácico. A Figura 1 mostra os resultados obtidos com o ganho médio diário dos animais tendo-se obtido o GMD médio da prova de 0,313 kg por animal por dia. A Figura 2 demonstra a evolução do peso vivo médio dos animais ao longo da prova de ganho de peso. A classificação final foi avaliada de acordo com o Índice da Prova de Ganho de Peso (IPGP), averiguando individualmente os animais quanto ao: Peso calculado aos 550 dias (PC550) com importância de 40%; Ganho de peso médio diário (GMD) com importância de 40%; e Avaliações de Tipo (EPMURAS) com importância de 20%.

A partir desses cálculos, em função do índice da prova de ganho de peso e do seu desvio padrão, os animais foram classificados em: ELITE: quando o índice for maior que 100,0 mais o desvio padrão; SUPERIOR: quando o índice for igual ou maior do que 100,0 e menor ou igual a 100,0 menos o desvio padrão; REGULAR: quando o índice for menor do que 100,0 e maior ou igual a 100,0 menos o desvio padrão; INFERIOR: quando o índice for menor do que 100,0 menos o desvio padrão.

A prova de ganho de peso a pasto caracterizou-se como um importante instrumento na seleção pós-desmama e ganho de peso em bovinos de corte, como esses dois atributos são altamente herdáveis, aqueles animais que se destacam na prova pelo seu melhor desempenho, são considerados melhoradores de plantéis, podendo transmitir assim, parte dessa superioridade à sua progênie.

Agradecimentos

Agradecemos a empresa Tortuga Zootécnica Agrária pela bolsa concedida a Débora Testoni Dias para a realização do estágio em iniciação científica e ao Grupo Nelore Mocho Noroeste pela parceria na realização da prova de ganho de peso.

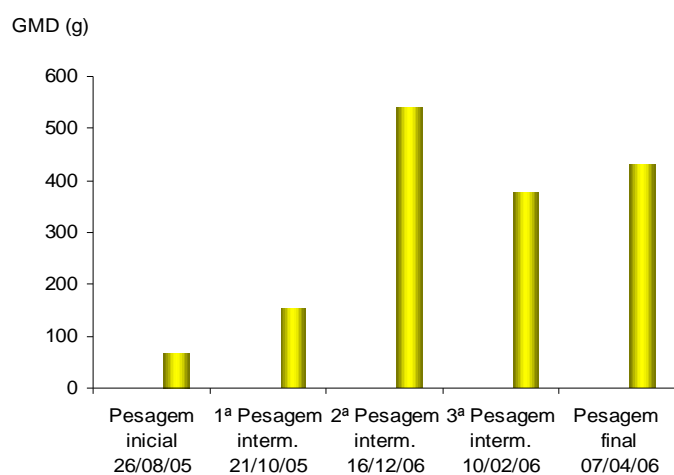


Figura 1 – Resultados de ganho médio diário dos animais da raça Nelore Mocho da 7ª PGP.

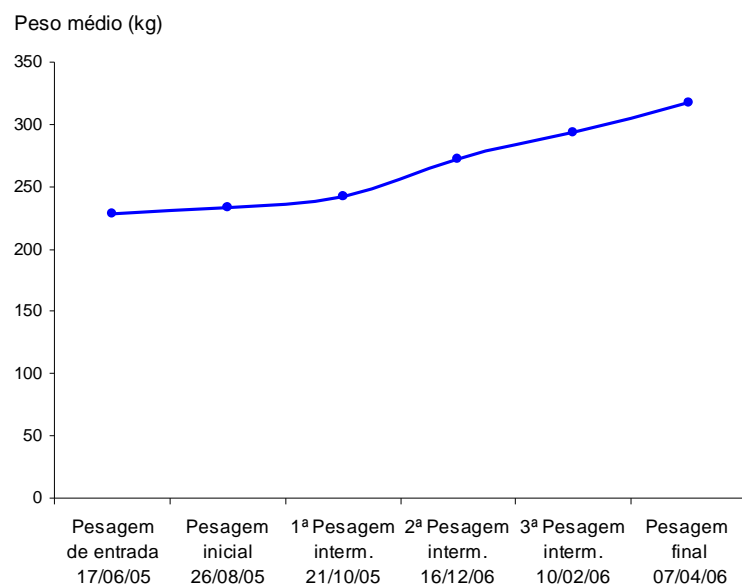


Figura 2 - Resultados de média de peso vivo dos animais da raça Nelore Mocho da 7ª PGP.